



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE  
GABINETE DA DEPUTADA MARILEIDE SERAFIM DE ANDRADE - PMN

PROJETO DE LEI N. 81, DE \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ 2011.

**"Concede o Título de Cidadã Acreana a  
Senhora Inês do Amaral Souza."**

*A Subsec. HC Legislativa  
PMN da deputada Marileide  
24.11.2011  
Presidente*

**O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE**

**FAÇO SABER** que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica concedido o Título de Cidadão Acreano a Ilustríssima Senhora Inês do Amaral Souza.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Deputado Francisco Cartaxo",  
23 de novembro de 2011

*Marileide Serafim de Andrade*  
**Deputada Marileide Serafim de Andrade**  
Partido da Mobilização Nacional - PMN



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
ESTADO DO ACRE  
GABINETE DA DEPUTADA MARILEIDE SERAFIM DE ANDRADE - PMN

## Justificativa

O presente projeto de lei objetiva reconhecer o trabalho desempenhado pela Paranaense INÊS DO AMARAL SOUZA no estado do Acre.

Inês do Amaral Souza nascida em 25 de janeiro de 1954, natural de Maringá – PR, com 58 anos, filha de João Baptista do Amaral e Albertina Lopes do Amaral, casada com senhor José Souza, dessa união nasceram três filhos, chegando ao estado do Acre em 10 de dezembro de 1988, precisamente no município de Sena Madureira.

Ao chegar a Sena Madureira foi morar em uma colônia na estrada Xiburema Km 25, no Projeto de Assentamento Boa Esperança, terras essas doadas pelo INCRA. Dona Inês e sua família ao chegarem nesse Assentamento observaram que as pessoas que ali residiam não eram alfabetizados. Tendo em vista a necessidade, uma das filhas, Fabiana de apenas 14 anos deu início a alfabetização de 72 (setenta e duas) crianças do Assentamento, as aulas eram ministradas em uma casa de farinha de propriedade do senhor Manoel Maciel, no ramal da Taboca, em 1990, Fabiana veio para Rio Branco para dar continuidade aos estudos.

No mesmo instante dona Inês passou a ocupar o lugar da filha, dando prosseguimento ao trabalho com as crianças, sem remuneração, percebendo a necessidade do saber na comunidade.

Em 1992 inscreveu-se em um concurso público, passando a ser funcionária efetiva do quadro do estado, mesmo assim continuou o trabalho, tendo em vista o grande número de crianças, a mesma passou a trabalhar em dois períodos, observando a dificuldade de realizar um bom trabalho em apenas um turno, sendo um como voluntária. Em 1994 foi transferida para a Escola São Sebastião II, Ramal da Linha Seca, Km 90, desempenhando sempre seu belíssimo papel, passou a trabalhar também no Curso de Educação Chales Santos, estando até os dias atuais trabalhando com alunos do 5º ano. Concluiu o curso de Proffir-licenciatura em Letras, faz parte da Direção do Sinteac, como representante dos professores da Zona Rural.